



Dois anos de Portal Comunitário: uma experiência de Comunicação Comunitária e Jornalismo Popular com as comunidades e movimentos sociais de Ponta Grossa¹

André Luis SALUSTIANO²

Maria Lucia BECKER³

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Paraná

RESUMO

O *Portal Comunitário* (www.portalcomunitario.jor.br) é um Projeto de Extensão desenvolvido pelo curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Desde julho de 2008, a proposta se amplia com a produção de notícias e reportagens, envolvendo diretamente 50 comunidades, associações de moradores, ONGs, sindicatos de trabalhadores, movimentos sociais e culturais de Ponta Grossa. Este trabalho faz uma apresentação da proposta do *Portal* como um meio de comunicação voltado à cidadania, fazendo um breve balanço das atividades e objetivos desenvolvidos no projeto durante os seus dois anos de existência. Busca mostrar, principalmente, os avanços ocorridos no *Portal Comunitário* e a rotina produtiva realizada pelos estudantes em parceria com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Webjornalismo; Internet; Movimentos Sociais; Comunicação Comunitária; Jornalismo Popular.

INTRODUÇÃO

O *Portal Comunitário* é um Projeto de Extensão desenvolvido pelo Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que se estendendo desde julho de 2008, acaba de completar dois anos de implantação. Os trabalhos são realizados pelos estudantes do segundo e terceiro ano do curso de Jornalismo e pelos membros da equipe do projeto que é coordenado por três professoras. O *Portal* conta com a parceria de Associações de moradores, Sindicatos de trabalhadores, Movimentos sociais e culturais, Organizações não governamentais e outras entidades da cidade. É um serviço de informação e comunicação feito com o apoio dos grupos parceiros, ou seja, eles interferem no processo de produção por meio

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, da Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação do 8º Semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UEPG. E-mail: alsalustiano@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho e Professora do curso de Comunicação Social – Jornalismo da UEPG, E-mail: marialuciabecker@yahoo.com.br



da sugestão das pautas, avaliação dos conteúdos publicados e ideias de modificações no site. Esse processo se dá por meio do contato direto dos alunos com a comunidade e dos mecanismos interativos apresentados no site, tais como espaço para comentário e espaço destinado para envio de pautas.

O projeto envolve as disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II. Baseia-se nos conceitos de Comunicação Comunitária, Jornalismo Popular e Jornalismo Alternativo, utilizando ainda os conceitos de Webjornalismo por meio dos dispositivos oferecidos na web como forma de melhor utilizar o espaço disponível na rede e as técnicas de produção e edição de vídeo. Nos próximos tópicos deste trabalho serão apresentados os conceitos que embasam a produção jornalística do *Portal*, os objetivos do trabalho realizado pelos estudantes em parceria com a sociedade, o método de trabalho, os avanços que aconteceram nestes dois anos de trabalho e as conclusões que podem ser feitas a partir dos resultados obtidos durante as atividades já realizadas.

Objetivos e justificativas do Projeto

O principal objetivo do *Portal Comunitário* é manter um espaço na internet que proporciona a comunicação dos setores populares, suas necessidades e interesses com uma cobertura jornalística abrangente da realidade dos bairros de periferia, categorias profissionais, eventos de cultura popular, ONGs, movimentos sociais, entre outros. É importante ressaltar que o projeto não tem como objetivo substituir os meios de comunicação de massa que abrangem a cidade de Ponta Grossa, não visando a ter o mesmo alcance e imediatismo que eles têm. O objetivo, na verdade, é complementar a imprensa local, porém fazendo uma abordagem mais próxima do cotidiano da população, das necessidades e interesses das comunidades e grupos atendidos.

O *Portal* tem como meta atender essas demandas que ficam excluídas das abordagens dos meios de comunicação tradicionais da cidade. Todo o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores é baseado nos princípios da Comunicação Comunitária, o que auxilia e possibilita aos estudantes compreenderem como trabalhar com essa demanda. Além disso, o projeto também procura contribuir para o fortalecimento dos movimentos sociais e maior visibilidade dos mesmos na sociedade.

Outro objetivo importante do *Portal Comunitário* é a contribuição para a formação profissional dos acadêmicos. O projeto promove a inserção dos alunos nas



comunidades de periferia e movimentos sociais, fomentando o conhecimento e o interesse por uma atuação nessa realidade, pois o trabalho direto e contínuo com as camadas menos privilegiadas da sociedade desperta o interesse pela atuação na área de comunicação comunitária.

A criação, produção, manutenção e divulgação de um portal justificam-se pela necessidade de construção de espaços independentes e autônomos que possam trabalhar em favor da comunicação desses setores populares (movimentos sociais, comunidades de periferia, entidades sindicais, entre outros). A utilização da internet justifica-se por se tratar um produto jornalístico que envolve custos financeiros relativamente baixos se comparados aos veículos impressos ou à televisão, por exemplo. O *Portal*, além de estimular a comunicação na Internet, favorece a comunicação dos parceiros do projeto com a comunidade e também entre eles. Além disso, a utilização da rede como suporte oferece aos usuários espaços de interatividade, como é o caso dos fóruns de discussão, comentários nas notícias e envio de assuntos que podem ser pauta para novas produções.

Uma característica que fica em evidência nos trabalhos realizados no *Portal Comunitário* é a relação de proximidade entre os alunos que fazem a produção e as entidades e comunidades que participam do projeto. Diferente dos outros veículos, a comunicação entre o repórter e a fonte acontece com mais frequência e agilidade. Esse processo se dá por meio das visitas dos alunos aos bairros e dos encontros em que o *Portal* reúne os parceiros para avaliação da produção a cada dois ou três meses.

Na perspectiva acadêmica, o projeto justifica-se por ser um jornal-laboratório que pode ser feito por meio de trabalho interdisciplinar, visando aperfeiçoar o uso do tempo dos alunos (ao trabalharem com as mesmas pautas na produção de webreportagens e peças de telejornalismo) e o uso dos recursos técnicos e humanos da universidade (equipamentos, infraestrutura, pessoal). A possibilidade de conexão entre as três disciplinas e o uso de texto, imagem, áudio e vídeo na produção jornalística do portal, auxilia também na formação de repórteres multimídia, o que já é exigência de alguns meios de comunicação.

Além disso, contribui para o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos necessários à atuação profissional. Os estudantes adquirem mais experiência e uma aproximação da realidade do mercado de trabalho por meio da atualização e compromisso diário com o público, o que não acontece com tanta efetividade com



jornais e revistas laboratório, pois a periodicidade é mensal ou bimestral, diferente do portal que precisa ser atualizado diariamente.

Por fim, vale destacar que o projeto se justifica também pela necessidade de oferecer à comunidade uma contrapartida, por estarmos numa universidade pública – sustentada com recursos oriundos de impostos pagos por todos os membros da sociedade. É importante que a Universidade, via o projeto extensão, seja um serviço que atenda a comunidade e esteja próxima daqueles que estão mais distantes da possibilidade de frequentar uma universidade pública, mas também são os responsáveis pela manutenção da mesma.

Os conceitos que embasam a produção jornalística do *Portal Comunitário*

A linha editorial do Portal Comunitário fundamenta-se nos conceitos de Comunicação Comunitária, Jornalismo Popular e Jornalismo Alternativo (BECKER, 2008), além das referências sobre Jornalismo Sindical. Essas formas da produção jornalística buscam, principalmente, o debate e a reflexão para as causas dos problemas sociais. Compreender esses conceitos é essencial para a busca de maior participação da sociedade, sem a fuga da linha editorial do projeto. A Comunicação Comunitária oferece espaço de expressão de um grupo de pessoas, no qual haja o pertencimento à comunidade. A Comunicação Comunitária deve oferecer serviços que possibilitem a participação cidadã dos indivíduos inseridos, sempre convergentes com os interesses comuns. (PERUZZO, 2006, p. 9).

Para Pedro Celso Campos na obra *História do Jornalismo Comunitário* (CAMPOS, 2003), jornal comunitário é aquele que atende as necessidades de determinada comunidade, mas também é aquele que pode existir em escolas, fábricas, bairros, instituições e outros espaços delimitados. Outra característica é que não possui fins lucrativos e arrecada apenas os recursos necessários para cobrir custos de produção, através de doações de voluntários. É também nessa perspectiva que a pesquisadora Cicilia Peruzzo defende a comunicação comunitária como direito à informação:

(...) direito à comunicação na sociedade contemporânea inclui o direito ao acesso ao poder de comunicar, ou seja, que o cidadão e suas organizações coletivas possam ascender aos canais de informação e comunicação - rádio, televisão, internet, jornal, alto-falantes etc. – enquanto emissores de conteúdos, com liberdade e poder de decisão sobre o que é veiculado. Nessas condições o cidadão se torna sujeito, assume um papel ativo no processo de comunicação. (PERUZZO, 2004).



Essa compreensão centra-se na ideia de que a Comunicação Comunitária deve apresentar espaços para serem ocupados pelos participantes da comunidade. Que a cidadania se constrói através do protagonismo de organizações coletivas e também do indivíduo em todo o processo.

Outro alicerce do projeto Portal Comunitário é o Jornalismo Popular. Essa modalidade emerge da ação de grupos e movimentos sociais, representando modos de expressões populares. O principal objetivo do jornalismo popular é a busca por melhores condições de vida. (PERUZZO, 2006, p. 2,3). Já para FESTA (1984 apud REIMBERG, 2009, p.2) a comunicação popular é uma forma de luta contra hegemônica:

(...) a comunicação popular refere-se ao modo de expressão das classes populares de acordo com a sua capacidade de atuar sobre o contexto social na qual ela se reproduz. Contexto de enfrentamento com o projeto de dominação capitalista. Nesse contexto, a comunicação popular é o agente da definição do projeto popular, que vai conformando a inter-relação entre grupos e classes populares e a sua incapacidade atual de articular alianças políticas. Daí porque ela se expressa em espaços determinados como nas CEBs, sindicatos, grupos de mulheres, centros de educação e comunicação popular, grupos culturais, movimento de favelados, etc. (REIMBERG, 2009)

Gomes (1990) considera que a participação popular só existe em comunicação quando existe a possibilidade de todos produzirem mensagens e que estas sejam autônomas. Os conteúdos devem ser feitos pelo povo de forma independente, assegurando a liberdade de expressão. Especificamente no *Portal Comunitário*, o Jornalismo Popular pode ser analisado através das entidades que o compõem. Nota-se que o jornalismo parte inicialmente de organizações marginalizadas da sociedade. Também pode ser caracterizado pelos temas frequentes que são abordados no *Portal*, os quais revelam grande preocupação com melhores condições de trabalho, de saúde, de educação, etc.

Por fim, o caráter de jornalismo alternativo presente no projeto encontra-se na postura como veículo de comunicação que apresenta produção diferenciada a mídia convencional. Contudo, não objetiva a concorrência aos demais veículos enquanto mercado, mas oferece complementação, opção. Em poucas oportunidades, a mídia convencional retrata de forma positiva a realidade das comunidades, sindicatos e organizações não governamentais. No *Portal Comunitário*, um dos objetivos é essa valorização do “povo”, por meio da divulgação das atividades realizadas nos locais marginalizados da cidade. Essa visibilidade dada aos movimentos sociais se baseia no



conceito de Popular-alternativo. Ainda do jornalismo alternativo está a proposta de tratar de assuntos esquecidos ou propositalmente omitidos pela grande imprensa.

Outro conceito que também ajuda a definir a linha editorial do veículo e a produção dos estudantes é o Jornalismo Sindical, uma vertente da Comunicação Comunitária, que é dirigido a um público bem definido. Essa produção é feita com objetivo de atingir aqueles que ainda não tem o hábito da leitura, como explica Giannotti (1999). É complicado para um operário que tem, geralmente, baixa escolaridade e um estilo mais prático, entender figuras de linguagem ou um vocabulário mais complexo. O ideal é se expressar de forma simples e direta. Isso pode ser observado pelas características do *Portal Comunitário*, que desde seu layout simples até as suas matérias explicativas, se preocupa com a forma de recepção do leitor. O tutorial “Como fazer”, que ilustra didaticamente a maneira de se cadastrar no site para deixar comentários, é um exemplo dessa tentativa de atender o público menos acostumado a lidar com a internet.

As quatro modalidades que embasam a produção jornalística do *Portal Comunitário* dependem primordialmente da participação individual e coletiva para que se concretizem os objetivos. Participação, essa que é política, pois se insere como mecanismo de luta social no exercício da cidadania. (PERUZZO, 2002).

O Jornalismo on-line e as diferentes características de um portal

A internet é o mais novo suporte para as produções jornalísticas, o qual apresenta uma série de características distintas dos outros meios, tais como a não linearidade, instantaneidade, dirigibilidade, baixo custo de produção e de veiculação, interatividade, acessibilidade 24 horas, entre outras (PINHO, 2003, p. 49). No *Portal* é possível verificar grande parte dessas características, as quais foram se fortalecendo com o passar desses dois anos do Projeto.

Essas características foram aparecendo ao longo do desenvolvimento da internet, fazendo o Jornalismo on-line passar por diversas fases. Na primeira delas, denominada por Pavlik (2001, p.83) de transpositiva, o espaço era utilizado sem explorar os recursos específicos da rede, contendo apenas a mera reprodução dos jornais impressos. Na segunda, denominada de metáfora, o diferencial é a criação de conteúdos originais e a utilização das características da web. Na terceira fase, a produção é exclusiva para a internet. A quarta fase Moherdau (2007, p.127) caracteriza como jornalismo digital em



base de dados, “que permite uma interface tipificada no espaço navegável, permitindo a exploração, composição, recuperação e interação com as narrativas”.

O *Portal Comunitário* está inserido nessa última fase, pois já apresenta conteúdo exclusivo para o novo meio e possui um banco de dados do conteúdo. Além disso, é possível encontrar no *Portal* diversos mecanismos oferecidos na rede. Segundo Palácios, citado por Mielniczuk (2001, p.03) há seis características que podem ser observadas na rede: multimídia/convergência, interatividade, instantaneidade, hipertextualidade, personalização e memória.

O primeiro fator que caracteriza as produções on-line encontradas no *Portal* é a multimídia. Além das notícias em forma de texto, as reportagens disponibilizam foto, áudio e vídeo. Esses mecanismos auxiliam na visibilidade e entendimento das matérias postadas, além de tornar o conteúdo mais dinâmico. Outra característica da rede disponível no *Portal* é a Interatividade. Por meio dos comentários e envio de notícias, encontram-se disponíveis na página os dispositivos que oferecem uma melhor relação entre o público e os produtores. O uso de links, que permite aos usuários construir seu próprio caminho dentro da publicação, ou seja, possibilita o acesso não linear aos blocos é outro mecanismo oferecido na rede, a hipertextualidade. Além de dar possibilidades ao leitor, o link transporta o leitor com maior rapidez de um texto ao outro (RIBAS, 2004a, p.04). A hipertextualidade está presente no *Portal* na maioria das reportagens, as quais são desenvolvidas em blocos, e também nas notícias que falam do mesmo assunto e que podem ser complementares.

Outro mecanismo da rede é a memória. Para Ribas (2004a, p.10), a internet tem espaço ilimitado. Segundo Palácios (2002, p.06) a informação pode ser acumulada com muito mais facilidade na internet do que nos outros meios. Esse dispositivo de memória se aperfeiçoou com a chegada do jornalismo em base de dados. Com essa possibilidade, Machado (2006, p.27) afirma que as organizações podem construir um espaço de saberes. O arquivo deixa de ser um depósito de registros do passado e passa a ser um suporte para a composição das narrativas multimídias, permitindo a atualização constante da memória armazenada. No *Portal*, por exemplo, todo material fica arquivado, possibilitando os links entre as matérias atuais e as já produzidas, além de o arquivo ficar a disposição dos leitores.

Com relação à instantaneidade e a personalização, estes mecanismos ainda não foram desenvolvidos no *Portal Comunitário*. Essas duas características demandam uma dedicação que ainda não é possível no *Portal*, pois os alunos estão envolvidos em outras



atividades e a postagem, por mais que seja diária, não acontece a todo o momento. A personalização, a qual se dá por meio de newsletter e seleção de conteúdo (RSS), também ainda não está disponível. Apesar disso, é possível perceber resquícios da personalização no *Portal*, pois as matérias produzidas são classificadas de acordo com cada bairro para facilitar a navegação do usuário – o que já é uma forma de personalização.

Além desses dispositivos da rede, o projeto trabalha com o conceito de diferenciação entre site e portal. Segundo Javier Díaz Noci (2005, p.52), é necessário pelo menos três dos seguintes elementos para caracterizar um portal: Informação de atualidade (notícias), informação de serviços, buscador, fóruns e outros serviços on-line. No caso do *Portal Comunitário*, as notícias e reportagens, as informações de serviços (como vagas de empregos, agenda cultural e de eventos das entidades parceiras), os fóruns e outros serviços (como a previsão do tempo e o horário de ônibus) o faz se enquadrar como um portal jornalístico, e não apenas um site.

A metodologia de produção do Portal Comunitário

Desde a sua criação em 2008, a página do *Portal* foi aos poucos completamente reformulada, ganhando um visual mais “moderno”, para atender também algumas críticas feitas pelos grupos parceiros em uma das reuniões de avaliação. O “tema” (layout) possui atualmente cores mais amenas, possibilitando um visual mais claro e limpo que acompanha a tendência seguida por todos os grandes portais no momento.



Imagem: “Tema” (lay out) atual do Portal Comunitário.



A produção do conteúdo jornalístico é realizada pelas turmas do 2º (a partir da disciplina de Redação Jornalística II) e 3º ano (envolvendo as disciplinas de Comunicação Comunitária, Webjornalismo e Telejornalismo II). A turma do 3º ano de 2009 com 34 alunos, por exemplo, era organizada em 10 equipes de três membros e duas de dois. Para a produção, cada equipe se inseriu em três comunidades / entidades (um bairro, um sindicato e uma entidade de caráter geral). Cada equipe trabalha sistematicamente com três tipos de produção: notícias (uma por semana), para a atualização diária do site; reportagens multimídia (uma por mês), para a atualização nos finais de semana; e editoriais sobre os respectivos temas das reportagens, que entram também nos finais de semana.

Como proposta do projeto, a indicação e discussão das pautas são feitas com participação direta e permanente dessas entidades e grupos parceiros. Uma reunião de pauta é feita mensalmente com a turma do 3º ano inteira, onde as equipes trazem as sugestões dos grupos recebidas diretamente em visitas, e também as indicações recebidas através dos mecanismos da página do *Portal* (seção **Enviar Notícias**). Depois da reunião de pauta e da discussão teórica realizada pelas disciplinas em sala, os alunos entram em contato com os grupos atendidos pelo projeto, desenvolvem as pautas também com a comunidade e produzem as notícias e reportagens. A postagem das notícias e reportagens prontas é feita, inicialmente, por meio de uma escala de revezamento entre os membros da equipe do projeto de extensão. Posteriormente, no segundo semestre, cada equipe da turma do 3º ano passa por um treinamento e começa a realizar a postagem de seu próprio material produzido.

Já a turma do 2º ano dá a sua contribuição na seção **Notícias da Câmara**, com a cobertura dos trabalhos da Câmara de Vereadores de Ponta Grossa. O objetivo é produzir um serviço efetivo de informação sobre as propostas e decisões do Executivo e do Legislativo municipal quanto às políticas públicas urbanas. As matérias, que são produzidas para a disciplina na linguagem impressa, são adaptadas/editadas para o veículo on-line por dois estudantes do 4º ano (membros da equipe do projeto de extensão). Além da produção de notícias e reportagens, o *Portal Comunitário* apresenta aos usuários, serviços de utilidade pública, como:

- **Agenda cultural da cidade;**
- **Previsão do tempo;**
- **Pauta da Câmara;**
- **Lista de vagas de empregos;**
- **Horários de ônibus (transporte coletivo municipal e intermunicipal);**



- **Informações sobre postos de saúde, Secretarias Municipais e vereadores.**

Cabe a equipe de extensionistas a tarefa de coletar, organizar e atualizar as informações destas seções. A equipe do projeto também oferece o suporte necessário para a produção dos alunos, tanto no que diz respeito à relação com os vários grupos da comunidade como no encaminhamento do trabalho diário de publicação de todo o material. Cabe também a esta equipe, principalmente, a responsabilidade pelo conteúdo publicado, tanto como pelo design, navegabilidade, usabilidade e acessibilidade do site. Em 2009, foi estabelecida a seção **Representante do Leitor** com as críticas construtivas de um ombudsman, como uma nova forma de avaliação pela qual o projeto passa. Esse processo deu origem a algumas discussões nas reuniões do grupo, além de ser responsável pela implantação de ações positivas para melhorar o projeto. A produção do ombudsman é semanal e feita em um blog que apresenta um link no Portal para facilitar o acesso.

Outros espaços criados com o desenvolvimento do projeto para atender aos grupos parceiros são os **Eventos da Comunidade** e **Eventos Regulares** que tem como objetivo manter uma agenda daquilo que acontece nas comunidades, entidades e sindicatos. O espaço serve para divulgar os eventos realizados, como é o caso de reuniões, festas, manifestações, etc. Os Eventos Regulares são aqueles que têm certa periodicidade como é o caso de reuniões de associações, Clubes da terceira idade, Feiras, etc.



Imagens: Seção *Eventos das Comunidades*, Seção *Notícias da Câmara* e botões/banners de acesso (link) para o *Twitter*, *Orkut* e blog do *Representante do Leitor* (ombudsman). Todos localizados na barra direita da página do *Portal*.



Os alunos são responsáveis em pegar as informações e passar para um membro do grupo do projeto de extensão responsável pela postagem dessa seção. Ao completar dois anos de intensa produção jornalística, o *Portal Comunitário* possibilita ao leitor grande quantidade de materiais no arquivo, devido à utilização do banco de dados de todo o material produzido. Essas matérias arquivadas são mais bem acessadas com a colocação de links dentro dos textos, fazendo a ligação com as matérias novas do mesmo tema.

No ano de 2009, o *Portal* publicou **984 páginas com textos jornalísticos** (notícias, reportagens, editoriais, crônicas, notas de divulgação de eventos) relacionados com a vida, necessidades e interesses dos grupos parceiros. Nestas páginas, figuram **1.393 fotos e demais imagens fixas** (gráficos, cartazes, banners). Além disso, foram publicados **nove vídeos, sete áudios, 11 slides shows e quatro galerias de fotos**.

No momento em que se intensificou o projeto em 2009, surgiu a necessidade de uma melhor divulgação do *Portal Comunitário*. Como trabalhamos com a internet, um novo meio de comunicação quando relacionado aos demais, o que preocupa é a dificuldade de acesso. A equipe passou a trabalhar com formas de divulgar a produção do Portal nos bairros e entidades atendidos, com a **impressão e colagem de matérias** já publicadas em locais estratégicos nas comunidades, como pontos de ônibus, postos de saúde, escolas, sindicatos, sedes de associações, etc. É uma forma de disponibilizar parte do material e convidar o leitor a acessar o site, seja nos tele centros, centros de inclusão digital, escolas, no trabalho ou nas residências.

Em relação aos desdobramentos em termos de alcance do veículo na sociedade, as estatísticas de 2009 demonstram um crescimento no decorrer do projeto, sendo significativa a diferença expressada pelos números nos meses em que se conseguiu programar um ritmo de atualizações (tanto do material noticioso quanto das seções de serviços), ou seja, nos meses de outubro e novembro.

Audiência do Portal Comunitário em 2009			
Mês	Visitantes únicos	Visitas	Páginas vistas
Julho	4.600	15.120	38.747
Agosto	4.192	10.604	32.032
Setembro	6.754	21.746	53.871
Outubro	7.236	32.336	100.507
Novembro	6.942	25.406	107.160
Dezembro	4.766	14.578	65.224



Aqui, vale lembrar que os números de “visitantes únicos” não refletem a realidade, pois a contagem é feita com base em apenas uma entrada para cada host, independente do número de pessoas que tenham acessado a partir de máquinas de uso compartilhado. Assim, mais confiáveis são os dados das “Visitas”. Cabe explicar também, que os números dos meses de janeiro a junho não aparecem na tabela porque foram perdidos por ocasião da desinstalação/reinstalação do módulo de registro de estatísticas feita no final do mês de junho devido a uma incompatibilidade com alguns elementos da versão atualizada do CMS e-107 (Content Management Systems) ⁴.

.Veículos complementares também foram criados visando a ampliar o espaço e repercussão do projeto na cidade. Assim, foi criado um perfil do *Portal Comunitário* no Orkut e um endereço no Twitter (<http://twitter.com/noticiaspg>). Nos meses de novembro e primeira quinzena de dezembro, também passou a ser enviado semanalmente um newsletter a todos os usuários registrados no site com títulos clicáveis para acesso direto ao material publicado no período.

Interatividade e participação: os desafios que ainda precisam ser vencidos

A interatividade e o fortalecimento da relação com a comunidade são os dois principais desafios do *Portal*, como novo passo no desenvolvimento do projeto. Ambos os pontos se igualam na questão da participação do público e estão interligados, porém são diferentes em alguns aspectos. A interatividade é a participação on-line do público na página, envio de sugestões de pautas, comentários nas notícias, enquetes, entre outros mecanismos. Já o relacionamento com a comunidade é, justamente, a participação off-line do público, a relação permanente no processo de produção das equipes do projeto com as associações de moradores, sindicatos, movimentos sociais, ONGs e grupos culturais, ambientais e assistenciais da cidade.

Como proposta do projeto, a indicação e discussão das pautas devem ser feitas com participação direta e constante dessas entidades, produzir com a comunidade e não para a comunidade. Porém, uma das dificuldades que ainda existe no *Portal*, desde sua criação em 2008, é a participação efetiva desses grupos parceiros, pois a maioria participa passivamente na sugestão de pautas e das decisões que envolvem o projeto. E de acordo com a proposta do *Portal* como projeto de extensão, é importante que a

⁴ Software livre, disponibilizado sob a licença GNU/GPL (General Public License).



comunidade de fato esteja envolvida na produção das notícias e reportagens, propondo pautas, indicando fontes, avisando de eventos e acompanhando a produção dos estudantes.

Esse baixo interesse da comunidade no processo de produção acaba refletindo na interatividade dentro do *Portal* (pós-produção). A participação, o *feedback* da produção é de extrema importância para a manutenção e desenvolvimento do projeto, pois todas as críticas e sugestões que o *Portal Comunitário* recebe, seja via e-mail ou através da própria relação entre o público e os estudantes que fazem a produção das matérias, são analisadas, estudadas e discutidas por todo o grupo de trabalho, na tentativa de fazer uma melhor produção para o público alvo do projeto. Todas as mudanças ao longo destes dois anos de trabalho surgiram desse modo. E para seguir efetivamente o conceito de Comunicação Comunitária como base do projeto, de alguma forma tem que existir algum envolvimento, participação e interação com a comunidade.

Na tentativa de incentivar uma maior interação e relação com a comunidade e vencer esse desafio da participação, o *Portal* implantou novas formas para que o envolvimento com as entidades parceiras do projeto seja mais próximo. Novos grupos de trabalhos (GT's) foram implantados dentro da equipe do projeto de extensão para reforçar essa relação dialógica com as entidades parceiras. O GT da interatividade fez um trabalho específico na criação de enquetes, fóruns de discussão sobre temas escolhidos pela comunidade e campanhas temáticas. Atividades que envolvem desde o incentivo a um debate aprofundado sobre um determinado tema até a simples possibilidade do envio de uma foto para ser publicada em um subdomínio da página, tudo para uma maior integração da comunidade e para um incentivo a participação.

Paralelamente, o GT da divulgação começou a trabalhar no sentido de fortalecer o conhecimento sobre a existência desses mecanismos de participação, ou até mesmo sobre a existência do próprio *Portal*. Como trabalhamos com a internet, um novo meio de comunicação quando relacionado aos demais, o que preocupa é a dificuldade de acesso. Uma forma já implantada para divulgar a produção do *Portal* nos bairros e entidades atendidos, é a impressão e colagem de matérias já publicadas em locais estratégicos nas comunidades, como pontos de ônibus, postos de saúde, escolas, sindicatos, sedes de associações, etc. É uma forma de disponibilizar parte do material e convidar o leitor a acessar o site, seja nos tele centros, centros de inclusão digital, escolas, no trabalho ou nas residências.



O GT de divulgação desenvolveu estratégias para ações de divulgação on-line do Portal em sites de relacionamento (Orkut e Twitter, por exemplo). Além disso, iniciou um trabalho de maior divulgação com o material impresso do Portal nas lan-houses dos bairros. Com uma maior divulgação, o projeto tenta incentivar cada vez mais a participação da comunidade e, assim, tentar aumentar a interatividade e estreitar a relação do Portal Comunitário, dos estudantes com a comunidade.

Considerações Finais

O *Portal Comunitário* tem o papel de atender a comunidade e suas necessidades de informação, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes do curso. O projeto, por meio da colaboração das três disciplinas, contribui com o aumento da produção dos estudantes, além de proporcionar a divulgação do material. O projeto ainda proporciona a relação de proximidade entre produção e o público, o que dificilmente acontece nos veículos tradicionais.

Com o passar do tempo, o projeto que completa dois anos, já se apresenta como um espaço em constante modificação sempre com o objetivo de atender melhor a população. Atualmente, o projeto conta com um maior número de parceiros, um novo visual na página, maior número de serviços oferecidos, etc. Apesar de o projeto exigir o comprometimento de todos, pois a falha de uma equipe pode comprometer o bom andamento do trabalho, foi possível perceber, durante os dois anos de produção, que, com o desenvolvimento das atividades, o engajamento, tanto dos estudantes como dos parceiros, contribuiu para a difusão e ampliação dos serviços oferecidos pelo projeto.

Em contrapartida deste trabalho, os alunos recebem além da nota das disciplinas, o aumento da bagagem de conhecimento adquirida na universidade e as comunidades atendidas, o aumento da visibilidade de suas ações, problemas e reivindicações. É visível que o *Portal Comunitário* é um projeto que possui desafios potenciais, e um desses grandes desafios é a necessidade de uma participação mais significativa da população. Se constituir como um portal significa ser interativo e ter interação. No entanto, com todas as atividades já desenvolvidas, realizadas e aprimoradas nestes primeiros dois anos de produção é possível dizer que o Portal Comunitário consegue permear as três áreas que originaram seu projeto editorial: Comunicação Comunitária, jornalismo popular e alternativo.



REFERÊNCIAS

BECKER, Maria Lúcia. **Linha Editorial**. Disponível em: <<http://www.portalcomunitario.jor.br/page.php?27>> Acesso em 27 de junho de 2010.

CAMPOS, Pedro Celso. **História do Jornalismo Comunitário**. Disponível em: <<http://webmail.faac.unesp.br/~pcampos/HISTORIA%20DO%20JORNALISMO%20COMUNITARIO.htm>> Acesso em 05 de junho de 2010.

DÍAZ NOCI, J. **“Hemerografia Digital”**. In: **Investigar em ciberperiodismo: apuntes. Salvador-BA: UFBA/Universidad del País Vasco, 2005**. Disponível em: <<http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/cursos/diaznoci/hemerografia.pdf>>. Acesso em: 21 de junho de 2010.

GOMES, Pedro Gilberto. **O Jornalismo Alternativo no projeto popular**. São Paulo: Paulinas, 1990.

MACHADO, E. **O jornalismo digital em base de dados**. Florianópolis: Calandra, 2006.

MOHERDAUI, L. **Guia de estilo Web: produção e edição de notícias on line**. São Paulo: Senac, 2007.

PALACIOS, M; RIBAS, B. **Manual de laboratório de jornalismo na internet**. Salvador: EDUFBA, 2007.

PAVLIK, John V. **El periodismo y los nuevos médios de comunicación**. Nova York: Columbia University Press, 2001.

PERUZZO, Cicilia M.K. **Comunicação Comunitária e educação para a cidadania**. Disponível em: <<http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista13/artigos%2013-3.htm#Comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20para%20a%20cidadania>>. Acesso em 01 de junho de 2010.

_____. **Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania**.

Disponível em: < http://www.eco.ufrj.br/semiosfera/conteudo_nt_01Peruzzo.htm> Acesso em 28 de maio 2010.

_____. **Revisitando os conceitos de Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária**. Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Brasília, 6 a 9 de setembro de 2006.



PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação online.** São Paulo: Ed. Summus, 2003.

REIMBERG, C. O. . **A comunicação popular como ferramenta para a construção da cidadania.** Rumores (USP), v. 5, p. N.137, 2009.

RIBAS, B. **Infografia Multimídia: um modelo narrativo para o webjornalismo.**
Disponível em: www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_infografia_multimidia.pdf.
Acesso em: 08 de abril de 2010.